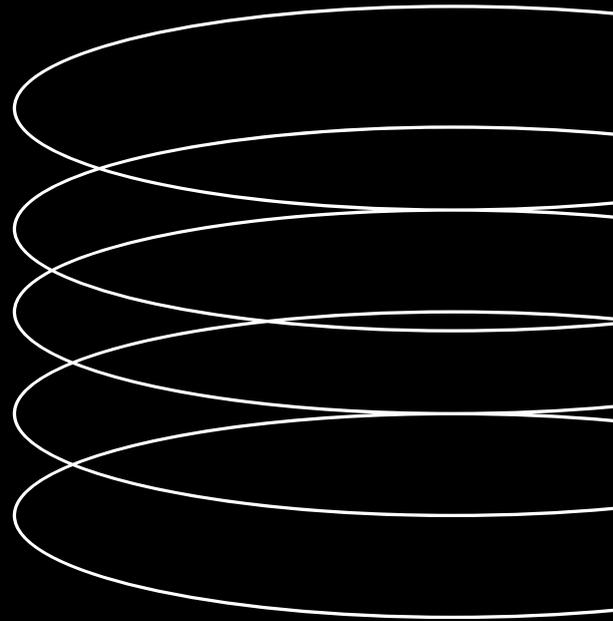
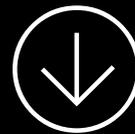


Declaração da Fé.

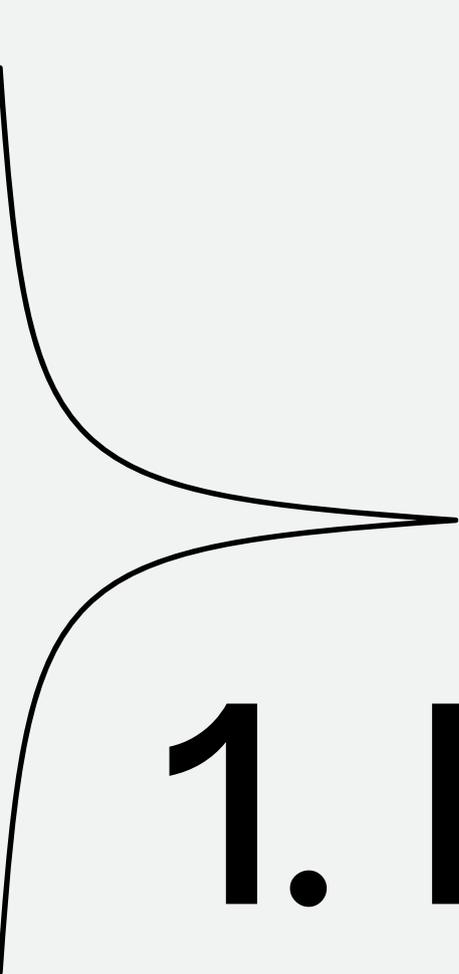




A importância da Declaração da Fé.

Os fundamentos básicos da fé promovem nossa coesão e identidade como igreja, além de orientação, direção, estabilidade e segurança, transmissão e conhecimento, desenvolvimento espiritual, resolução de dúvidas e conflitos.





1. Bíblia

Creemos que as Escrituras Sagradas, do Antigo ao Novo Testamento são plenamente inspiradas por Deus e infalíveis, seu conteúdo é inalterável. Que elas foram escritas por homens inspirados pelo Espírito Santo. Creemos que as Escrituras Sagradas constituem a única e suprema regra de Fé e Prática para os cristãos, e por meio dela somos conduzidos em fé. Seu conteúdo promove trilhos de luz, tornando-se suficiente para tudo o que Deus requer que creiamos e façamos. Sua interpretação depende da concordância e soma de suas declarações. (2Tm 3:15-17, 2Pe 1:20-21, Ap 22:18-19).

2. Deus

Creemos em um único Deus que existe eternamente em três pessoas igualmente divinas: Pai, Filho e Espírito Santo. Reconhecemos a Sua unidade e que de igual forma são iguais em poder, glória e majestade. Este Deus verdadeiro, vivo e imutável é infinitamente perfeito em seu amor e santidade. Como criador de todas as coisas, visíveis e invisíveis, é digno de toda a glória e adoração. Ele conhece perfeitamente o fim desde o início, sustenta e governa soberanamente todas as coisas e, por meio de Sua providência, realiza Seus eternos propósitos de redimir Seu povo e restaurar a criação caída, para o louvor de Sua gloriosa graça. (Dt 6:4, Is 43:10, Mt 3:16-17, Jo 10:30, Jo 17:3, 2Co 13:14, Mt28:19, Jo 14:26 Gn 1:1,2,27; Sl139; Is 9:6; 48:16; Mt 28:19; II Co)

3. Jesus Cristo

Creemos no Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus, plenamente Deus, plenamente Homem, possuindo duas naturezas divina e humana em sua concepção sobrenatural e nascimento virginal, em sua morte substitutiva e expiatória, em sua ressurreição corporal dentre os mortos e em sua ascensão aos céus de onde há de retornar para consumir sua obra redentora. Jesus Cristo ascendeu, e está à destra de Deus, agindo como nosso intercessor e advogado, sendo o único Mediador entre Deus e os homens. (Hb. 4.14, Fp. 2.5-8; Cl 2.9,1 Tm. 2.5,Mt. 1.20-25,Rm. 4.24,25,Lc. 24.36-43; At 3.15,Lc. 24.50,51,At 1.10,11,Fp. 3.20,21).

4. Espírito Santo

Creemos no Espírito Santo, que é da mesma essência com o Pai e o Filho, que convence os homens do pecado, da justiça e do juízo que regenera o pecador conduzindo à experiência do novo nascimento; habita no corpo dos justificados, é chamado de “o selo da promessa” e “a garantia de nossa herança” e guia os filhos de Deus assim como distribuí os dons espirituais para edificação do corpo de cristo e que devem ser administrados com ordem e decência, cremos que no batismo do Espírito Santo efetuado por Jesus Cristo, como uma experiência posterior a regeneração e no revestimento de poder para testemunhar, permanecer e desenvolver a imagem de Deus (1 Co. 14.40, Jo. 16.11,Jo. 3.5; Tt. 3.5,1 Co. 3.16,Ef. 1.13,14,Jo. 16.13; Rm. 8.14; 1 Jo. 2.20,27,Lc. 3.15,16, At. 8.12-17,Jo. 20.22; At. 1.8 ,2 Tm. 1.14,2 Co. 3.18))

5. Do Homem

Creemos que o ser humano foi criado à imagem de Deus em sua forma original, ou seja, de maneira pessoal, finita, perfeita e imortal.

Reconhecemos a queda da humanidade, ocorrida por meio de Adão, que impactou toda a raça humana, afastando-a da glória de Deus com a qual foi criada, reconhecemos que o homem é incapaz de agradar a Deus e ou merecer de algum modo salvação. Apenas o arrependimento pelos pecados, acompanhado pela fé na obra redentora de Jesus Cristo, pode livrar o ser humano da ira divina e da condenação eterna, e torná-lo herdeiro da vida eterna. Portanto, cremos na necessidade da regeneração, que acontece por meio da Palavra de Deus e da atuação do Espírito Santo, processo que Jesus chamou de novo nascimento. Essa experiência, recebida pela graça divina através da fé em Jesus Cristo, inclui o perdão dos pecados, a justificação e o início de um processo de santificação, que deve ser continuamente aperfeiçoado ao longo da vida cristã (Rm. 5.12, Rm. 3.23, Lc. 24.47, Ef. 2.8, Rm. 5.9, Mt. 23.33, Tt. 3.4-7, 1 Pe. 1.23, Tt. 3.5, 2 Co. 7.1)

6. Salvação

Creemos que a Salvação é o Dom de Deus e é disponibilizada para todos aqueles que Nele crer. Também cremos que o homem é responsável por suas escolhas e decisões, exercendo livre-arbítrio, e podendo tanto atender ao chamado divino que se dá por meio da sua Palavra que inspira a fé, como também resistir à ação divina e rejeitar a oferta redentora . Mesmo em sua cegueira espiritual, os pecadores devem buscar a Deus e, pela graça divina, podem se aproximar de Cristo. (Mt. 11.28; 1Tm. 2.4, 2Pe. 3.9, Js. 24.15,1Co. 7.1,Rm. 10.17,At. 7.53; Hb. 3.7,8,Mt. 23.37; Jo. 5.40; At. 13.46,At. 17.27,2 Tm. 1.9,Ef. 2.13).

7. Igreja

Creemos na Igreja, que é o corpo de Cristo e por Ele edificada, a universal assembleia dos justos aperfeiçoados, coluna e fundamento da verdade, a igreja expressa a realidade do Reino de Deus por meio das suas práticas em serviço dos seus membros uns aos outros. A igreja é a habitação corporativa de Deus, embaixada contínua de Deus no mundo. Além do aspecto espiritual, essa Igreja também é expressa fisicamente pela congregação dos fiéis em diferentes localidades, tendo suas reuniões públicas e nas casas. Tais ajuntamentos visam a pregação do evangelho, adoração e edificação mútua e a prática da comunhão e celebração da ceia memorial da nova aliança instituída pelo Senhor Jesus – com uso do pão e do fruto da vide. Os seus membros expressam sua fé, de maneira principal, por meio da obediências as escrituras, sendo assim, acreditamos que todos os cristãos precisam ter um comportamento condizente com as escrituras sagradas.

8. Ordenanças - Batismo e Ceia do Senhor

Cremos na Ceia do Senhor que é ordenado pelo próprio Senhor Jesus ao qual representa, à renovação contínua da nossa aliança. Cremos no batismo realizado por imersão em águas, o batismo é a identificação, apropriação e confissão da fé, representando o sepultamento da velha natureza e a ressurreição de uma nova criatura. (Mt. 28.19; Mc. 16.16,At. 8.35-39,Rm. 6.3-5)

9. O Juízo Vindouro

Creemos na volta pessoal e visível de nosso Senhor Jesus Cristo, na ressurreição do corpo de ambos, primeiro dos justos e posteriormente a dos injustos — os injustos para o juízo e castigo eterno e consciente no inferno, como ensinou o próprio Senhor, e os justos para a bênção eterna na presença daquele que está assentado no trono e do Cordeiro, no novo céu e nova terra e também do julgamento das obras dos Santos e dando, então, início ao estado eterno onde nada mais será mudado. (Jo 10:28,1Co 15:51-52, Mc 16:16, 2Ts 1:8-10,Mt. 22.23-32,Hb. 6.1, 2,Dn. 12.2; Jo. 5.29,Hb. 9.27,2 Co. 5.10,Ap. 22.12,Ap. 21.1-4)

Arca Ministério